

Diego Lincoln

# **POCH**

o livro dos segredos

EDITORA PROTEXTO

1ª. Edição

2007

## | PREFÁCIO |

*"Todo o **P**oder sempre esteve concentrado nas mãos das **4** raças mais poderosas e perigosas em todo o universo conhecido; os acadianos, arianos, Arthurianos e os pleiadianos. Juntos, são tão temidos como a própria **L**Ança do destino**O**. Atualmente a geração **X** já conseguiu dominar e aprimorar todos os **5** sentidos, superando a gerações **Y** e **Z**, pois evoluíram de **B**ytes para **T**erabytes em menos de uma década já visando os tão desejados petabytes. Uma **G**eração que **S**implificou o mundo já **F**alido pelos senhores do falso poder que em **2** décadas destruíram tudo que os verdadeiros **H**omens levaram séculos para construir com honra e comprometimento; oprimidos se viram obrigados a se esconderem em camadas feitas de **ONION**, nas quais nenhum governo teria mais acesso".*

Para os que conseguirem ler, assimilar e interpretar corretamente, estamos abertos entre os seguintes horários esclarecendo todas as dúvidas dos nossos leitores.

LV4P9LN13PL5 - LV6P12LN10PL5

*“Só sei que nada sei, e o fato de saber isso, me coloca em vantagem sobre aqueles que acham que sabem alguma coisa.”*

**© 2017 by Ni.Zo.Te Ring Society**

**Diego Lincoln - APECINACH ® Brazil MG**

**Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998**

Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito do autor, poderá ser reproduzido ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônico, mecânico, fotográfico, gravação, vídeo, digitalização ou qualquer outro.

Diretor Editorial: Patrícia Henriques

Projeto Gráfico e Diagramação: Diego Lincoln

Capa: Diego Lincoln

Revisão: Higor Wayan

Produção e Imagem: Braxsoft Online

Publicação 2017: Clube de Autores

ISBN:

---

**Autores:**

Campos, Diego Lincoln

Grupo, POCH

WhatsApp Group



*N.L. 30. Te*  
a sociedade do anel

**POCH**  
o livro dos segredos

Programação  
Original  
do Cérebro  
Humano

**AXone**

Suplemento Vitamínico do Complexo B

No fundo mais profundo do pensamento humano, a escuridão se esconde. Alimentando dia após dia sentimentos terríveis como o medo; a dor, o sofrimento, a doença, a miséria, o ódio, a arrogância, a intolerância, a inveja e tudo aquilo que nos afastam do verdadeiro Deus, criador de tudo e de todas as coisas pelas quais lutamos e morremos.

Em mais de dez mil anos percorrendo uma história tão triste, na qual infinitas guerras já foram travadas em nome de Deus pelos Homens que no fim, queriam apenas tomar para si mesmos o poder original de Deus e nada mais que isto, era importante ou se quer santificado.

Logo após Deus ter criado o homem; ele ficou tão feliz e deslumbrado com a sua maior criação e mais perfeita, que o permitiu tudo. Entregou ao homem todas as terras, todas as frutas, todas as águas e todos os reinos do céu; até aonde os olhos poderiam tocar na vastidão de um horizonte azul e límpido, sem fim.

Mesmo assim, o homem ainda não estava feliz com o que Deus havia ofertado dadamente e queria mais; muito mais. Foi quando sem saber, se deu início a maior de todas as batalhas que ainda seriam travadas entre Deuses e Homens em nome de um Poder que jamais se quer existiu.

Após ver a escuridão refletida nos olhos se sua mais bela e pura criação, já decepcionado com o homem, Deus retirou dele um grande pedaço e fez a mulher para tentar controlar o homem; o separando em duas partes iguais, na qual uma sempre dependeria da outra.

No entanto, o homem ainda queria mais; sempre mais. Era de sua natureza desafiar e vencer ao seu próprio criador e rapidamente, desobedecendo aos mandamentos sagrados do próprio Deus onipresente e onipotente, o homem aprendeu a se multiplicar; comendo a fruta proibida que florescia na árvore da vida; que de tão saborosa era tal fruta, o homem a chamou de "*genitália feminina*" que Deus havia escondido entre as pernas da mulher.

Ao ver o que o homem havia feito, Deus retirou suas asas e o expulsou de sua casa. Ainda sem saber o que aconteceria com a mulher, Deus a acolheu e a santificou; pois dela, nasceriam outros homens. Anos mais tarde, a mulher também pecou contra Deus, oferecendo mais um fruto da árvore da vida a um de seus descendentes, o mais forte e atraente deles, colocando irmão contra irmão.

Novamente Deus foi obrigado a intervir na evolução humana, retirando da mulher e de seus dois filhos suas lindas e majestosas asas, os expulsando de sua casa. Só que desta vez, Deus foi ainda mais cruel, pois retirou deles toda a sua imortalidade, e desta forma, sem misericórdia alguma, a mulher foi condenada a sangrar por todo o resto de sua vida perambulando pela Terra exposta a todos os elementos; e neste momento, a mulher sentiu frio e tremeu pela primeira vez. Quanto aos filhos, deus inseriu neles sete travas cognitivas para que nunca mais pudessem utilizar seus poderes divinos por todas as gerações que ainda viriam; logo, passaram a ter uma vida simples, mortal e completamente humana. E da mulher, nasceram outras mulheres e destas mulheres, outros homens.

E esta é a verdadeira história da criação, por trás da própria história, completa e sem cortes ou modificações que milênios mais tarde, seriam deturpadas em favor dos próprios homens, tentando corrigir e omitir a mais cruel e terrível verdade de todos os tempos, a de foram os próprios homens quem mataram ao Deus Vivo, criador de todas as coisas e de cada um de nós. Pois é da natureza universal que o mais forte se sobreponha ao mais fraco.

Por eliminação conclusiva, fica evidente o fato, de que a cada geração deixamos de ser um pouco menos homens e **passamos a ser um pouquinho mais Deuses**; na incerteza certa de que também temos o DNA de Deus correndo as nossas veias e misturado ao dos homens que aqui existiam a milênios de anos já passados, quando a Terra foi colonizada por Deus na busca eminente de ouro, seu mais valoroso e precioso alimento.

Para avançarmos, precisamos ser mais Deuses do que propriamente dizendo "*homens*" de agora em diante ou não será possível muito menos plausível, quebrarmos qualquer trava cognitiva que seja em nosso cérebro. Será necessário e fundamental, ignorarmos completamente todo e qualquer tipo de crença religiosa que erroneamente foi a nós pregada na cruz de nossas ideologias mais básicas, por homens que só visavam, desde sempre o falso "*poder*" de Deus, que julgam ter sobre toda a humanidade.

E para que tudo isto possa ser convertido em objetivos práticos, teremos que analisar os anais da história antiga, contemporânea e moderna. E nada melhor do que os dez mandamentos originais, para iniciarmos nossas argumentações, ainda não conclusivas.

- 1º - Amar a Deus sobre todas as outras coisas;
- 2º - Não usar o Santo Nome de Deus em vão;
- 3º - Santificar os sábados e dias santos;
- 4º - Honrar pai e mãe;
- 5º - Não matar;
- 6º - Não pecar contra a castidade;
- 7º - Não furtar;
- 8º - Não levantar falsos testemunhos;
- 9º - Não desejar a mulher do próximo;
- 10º - Não cobiçar as coisas alheias;

Sabemos que se todos os homens seguissem a estas simples leis escritas na pedra pelo própria Deus, não teríamos qualquer problema social que seja e viveríamos completamente em uma paz abundante e plena. Mas depois que os homens fizeram as suas próprias leis, tudo mudou drasticamente, pois as leis dos homens, hoje; infelizmente tem muito mais valor do que as próprias leis de Deus. E isto me leva a triste conclusão, de que perante a lei dos Homens

tudo se pode fazer e nada é completamente ou se quer, meramente punido. Um claro exemplo do desrespeito dos homens perante as leis tão simples de Deus, é que na Igreja só se pode casar uma única vez; enquanto no civil, quantas o homem conseguir desde que se desfaça da união anterior como alguém se livra de uma roupa velha, suja ou rasgada. E tudo isto tem deixado o Criador de todas as coisas e de todos nós, triste e infeliz na certeza de que o homem tem ao longo do tempo, perdido os seus valores; ou pior ainda: os invertido completamente.

Pois todos nós, cada um de nós; independente de sermos homens ou mulheres, não importa; pessoas saudáveis ou enfermas; ricos ou pobres; negros, pardos ou brancos; crentes ou descrentes; orientais ou ocidentais; anciãos, adultos, jovens ou crianças; temos depositado todos os dias em nossas contas da vida, oitenta e seis mil e quatrocentos reais para gastarmos como desejarmos ao longo de cada dia que vivemos.

Pois ao final deste dia que tens agora, esta conta será zerada e poderás descansar o corpo, a alma, os pensamentos e seus desejos mais secretos. E ao despertar de um novo dia, serão depositados novamente, mais oitenta e seis mil e quatrocentos reais em sua conta, assim que seus olhos forem abertos; é isto é lindo, é mágico.

E tudo isto junto, nos revela a única verdade que existe nesta vida: todos nós seres humanos somos clientes exclusivos deste banco; que se chama "*tempo*". Deus nos dá oitenta e seis mil e quatrocentos segundos para serem vividos todos os dias da melhor maneira possível, como se fossem os últimos de nossas vidas; sorrindo, amando, ajudando, aprendendo, ensinando, caindo; nos levantando. Vivendo; sonhando e aplaudindo.

Pois para se saber o valor, quanto custa um ano, pergunte a um estudante que foi reprovado enquanto todos os seus amigos, seguem em frente. Para saber quanto custa